



ELO



A serviço da Igreja de Dourados, a Diocese do Coração

Distribuição Gratuita. Venda proibida.



*“Voltemos nossos olhos
para o céu”*

Ano XXXVII - nº 467 - Maio/2022



ÍNDICE

- 03** [PALAVRA DO PASTOR](#)
Voltemos nosso olhos para o alto: Ascensão do Senhor!
- 04** [PALAVRA DO PAPA](#)
A Ascensão do Senhor!
- 05** [PASTORAL DIOCESANA](#)
"Por uma Igreja Sinodal: comunhão, participação e missão"
- 06** [PALAVRA DE VIDA](#)
Encontro e Serviço: aprendamos com Maria Santíssima
- 07** [OPINIÕES QUE FAZEM OPINIÃO](#)
A missão da família: educar as futuras gerações
- 08** [CATEQUESE PERMANENTE](#)
A catequese com os adultos
- 09** [ESPAÇO JOVEM](#)
O Setor Diocesano da Juventude da Diocese de Dourados
- 10** [TESTEMUNHO DE VIDA](#)
Santa Maria Domingas Mazzarello
- 11** [RÁDIO CORAÇÃO](#)
Quadro "Direitos e Deveres" | Prestação de Contas FTM
- 11** [LIVRARIA DAMASCO](#)
Carta do Santo Padre Francisco, aos esposos, por ocasião do Ano "Família Amoris Laetitia"
- 12** [DIOCESE EM REVISTA](#)
- 13** [A IGREJA É NOTÍCIA](#)
- 14** [CRIANÇAS EM FOCO](#)
- 15** [FIQUE POR DENTRO!](#)

EXPEDIENTE

Revista Elo - Maio/2022 - Ano XXXVII - nº 467

Presidente: Dom Henrique A. de Lima

Diretor: Pe. Marcos Roberto P. Silva

Equipe Revista Elo: Andreia Ramos, Estanislau N. Sanabria; Janete Favero; Pe. Leonardo Guimarães; Ozair Sanabria; Pe. Adriano Ven de Ven; Pe. Cristiano dos Santos; Pe. Éverton Manari; Pe. Jander da Silva Santos; Pe. Otair Nicoletti; Suzana Sotolani; Eduardo Marin; Pe. Daniel Nunes Souza; Pe. Giovanni Gall de Assis;

Diagramação e Projeto Gráfico: Michelle Picolo Caparróz

Propriedade: Mitra Diocesana de Dourados

Telefone: (67) 3422-6910 / 3422-6911

Site: www.diocesedodourados.org.br

Contatos e sugestões: contatorevistaelo@gmail.com

Voltemos nosso olhos para o alto: Ascensão do Senhor!

Caríssimos irmão e irmãs, saudações em Cristo Jesus. Neste mês de maio, refletiremos sobre a *Solenidade da Ascensão do Senhor*. Para entendermos esta festa, precisamos fazer uma retrospectiva histórico-teológica da salvação. Vejamos, quando Adão e Eva pecaram, rejeitando a obediência a Deus, ali teve início a história da salvação, através do amor que Deus tem com toda a criação. Deus jamais abandonaria o ser humano, criado à sua imagem e semelhança. Por isso, Ele fará alianças, como a fez com Noé, Abraão, Isaac, Jacó, José do Egito, Moisés, Josué e tantos outros homens e mulheres de boa vontade. E deu continuidade através dos vários profetas, juizes, reis homens e mulheres de fé no Antigo Testamento. A todos estes, Deus tinha presente o resgate da humanidade, das trevas do pecado para a luz redentora. Quando fazemos esta retrospectiva, percebemos como Deus trabalha e não desiste do ser humano. Mesmo sendo um povo de cabeça dura, como aparece na história do êxodo, Ele continuou fiel ao propósito redentor. Em toda essa dinâmica salvífica, conseguiremos contemplar o grande amor com a criação e de modo especial ao ser humano. Neste chamado e caminho do projeto de salvação, muitas pessoas desistiram, desobedeceram, desviaram-se do caminho, mas Deus permaneceu firme no propósito deste resgate do ser humano, chamando outras pessoas. Esse resgate culmina com a família de Nazaré, *Maria, a ave cheia de graças e José, o homem justo e extremamente obediente a Deus*, a qual acolhe o gestar, criar e educar em seu seio o próprio filho de Deus, Jesus.

Em Jesus, essa aliança se completa com a sua vida pública, onde anunciava com firmeza e determinação ao coração misericordioso do Pai e até praticando muitas atitudes de misericórdia, através dos milagres, culminando com a paixão, morte e ressurreição. E antes de acontecer o Pentecostes, o qual o próprio Jesus afirmava antes de sua paixão, que voltaria para o Pai, mas não deixaria os discípulos órfãos. Pois, enviaria o Espírito da verdade, o Paráclito, o advogado por excelência, (cf. Jo 16,7b-15). Então, Jesus

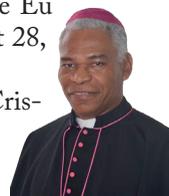
volta para o Pai, donde viera, (cf. Jo 16, 28). Este gesto é chamado de *Ascensão do Senhor*. É muito interessante, porque neste gesto, que parece simples, se completa a aliança de Deus com o Universos e de modo especial com a humanidade. Pois, se através de seu sangue derramado na cruz, Jesus nos deu a graça do perdão dos pecados, a reconciliação com Deus, isto é, nos resgatou das trevas do pecado à luz redentora, como o próprio Deus sempre lutou ao longo da história do Antigo Testamento. Neste gesto de entrega de Jesus, isto acontece. Ao subir aos céus, Jesus Cristo nos dá a certeza extraordinária de que nossas vidas estão nas mãos de Deus, nos céus. Por isso, o apóstolo Paulo ressalta em algumas de suas cartas no Novo Testamento: busquemos as coisas do alto; caminhemos com os olhos fixos em Jesus Cristo. Pois, é em Deus que está o verdadeiro valor e sentido de nossas vidas. Nos evangelhos Jesus ressalta isto, quando os discípulos, ao voltarem de sua missão, estão felizes por ter sido um sucesso, Jesus afirma: ficai felizes porque vossos nomes estão escritos nos céus, (cf. Lc 10,20).

Que todo o tempo Pascal continue nos catequizando sobre as maravilhas da Ascensão do Senhor, dando-nos a certeza da ressurreição em nossas vidas. Não teria sentido Jesus realizar tudo o que realizou e continuarmos duvidosos de que nosso caminho de santidade nos levaria à ressurreição. Precisamos contemplar isto; precisamos celebrar isso e anunciar e sermos testemunhas. Observemos que, na própria festa da ascensão, Jesus envia os discípulos a anunciar pelo mundo inteiro as maravilhas do seu evangelho, e todo aquele que N'Ele crer for batizado em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, será salvo, ensinai a observar tudo o que vos prescrevi. E Jesus ainda afirma: e Eu estou convosco até os fins dos tempos, (Mt 28, 18-20).

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo, para sempre seja louvado!

Dom Henrique A. de Lima, CSSR

Bispo Diocesano



A Ascensão do Senhor!

Subiu aos Céus, está sentado à direita de Deus Pai

No Credo, encontramos a afirmação que Jesus «subiu ao Céu, está sentado à direita do Pai». A vida terrena de Jesus culmina com o evento da Ascensão, ou seja, quando Ele passa deste mundo para o Pai e é elevado à sua direita. Qual é o significado deste acontecimento? Quais são as suas consequências para a nossa vida? O que significa contemplar Jesus sentado à direita do Pai?

«Aproximando-se o tempo em que Jesus devia ser arrebatado deste mundo, Ele resolveu dirigir-se a Jerusalém» (Lc 9, 51). Enquanto «ascende» à Cidade santa, onde se realizará o seu «êxodo» desta vida, Jesus já vê a meta, o Céu, mas sabe bem que o caminho que o leva à glória do Pai passa pela Cruz, através da obediência ao desígnio divino de amor pela humanidade.

O Catecismo da Igreja Católica afirma que «a elevação na cruz significa e anuncia a elevação da ascensão aos céus» (n. 662). Também nós devemos ver claramente na nossa vida cristã, que a entrada na glória de Deus exige a fidelidade diária à sua vontade, mesmo quando requer sacrifício e às vezes exige que mudemos os nossos programas.

A Ascensão de Jesus verifica-se concretamente no monte das Oliveiras, perto do lugar para onde se

tinha retirado em oração antes da paixão, para permanecer em profunda união com o Pai: mais uma vez, vemos que a oração nos concede a graça de viver fiéis ao desígnio de Deus.

A Ascensão não indica a ausência de Jesus, mas diz-nos que Ele está vivo, no meio de nós, de modo novo; já não se encontra num lugar específico do mundo, como era antes da Ascensão; agora está no Senhorio de Deus, presente em cada espaço e tempo, próximo de cada um de nós.

Na nossa vida nunca estamos sozinhos: temos este advogado, que nos espera e nos defende. Nunca estamos sozinhos: o Senhor crucificado e ressuscitado orienta-nos; juntamente conosco, existem muitos irmãos e irmãs que, no silêncio e no escondimento, na sua vida de família e de trabalho, nos seus problemas e dificuldades, nas suas alegrias e esperanças, vivem todos os dias a fé e, juntamente conosco, anunciam ao mundo o Senhorio do amor de Deus, em Jesus Cristo ressuscitado que subiu ao Céu, nosso advogado. Obrigado!

https://www.vatican.va/content/francesco/pt/audiences/2013/documents/papa-francesco_20130417_udienza-generale.html



“Por uma Igreja Sinodal: comunhão, participação e missão”

De outubro do ano passado a abril deste ano, vivenciamos a fase diocesana de escuta para a 16ª Assembleia Ordinária do Sínodo dos Bispos, com o tema “Por uma Igreja sinodal: comunhão, participação e missão”, convocada pelo Papa Francisco, que será realizada em 2023.

Momento oportuno que contou com a participação do clero, religiosos, religiosas e leigos de diversos carismas, atuações pastorais e segmentos da sociedade, superando todas as expectativas, pelo número de participantes, bem como pelo envolvimento de excelência em todas as estâncias e espaços de escuta.

Gostaríamos de compartilhar alguns testemunhos, que demonstram o sentimento e as impressões dos participantes deste período:

“Realmente, fazer o processo de escuta do sínodo foi uma das maiores experiências que pude ter até agora no meu ministério, saber que toda a Igreja se reuniu para escutar e dar voz, a aqueles que muitas vezes estão lá, no último banco e que nunca tiveram a oportunidade de falar ou se expressar, foi uma oportunidade única de ver e comprovar como o Espírito Santo ilumina e conduz toda a caminhada do povo de Deus e de sua Igreja, em muitos momentos as falas não eram aquilo que gostaria de escutar, muitas vezes pesadas e cheias de culpabilidade, mas ao mesmo modo me colocava em silêncio e escutava, como Cristo sempre fez, e também a grandeza de ver como os leigos estão se sentindo, fora do protagonismo do mandato do batismo que receberam, e isso é bonito, não em achar culpados, mas sim em buscar caminhar juntos, pastores e ovelhas lado a lado, que experiência rica em poder parar e escutar... que essa caminhada sinodal nos ajude a sermos abertos ao processo em que a Igreja nos orienta e conduz!.” (Pe Cristiano – Vigário Paróquia Senhor Bom Jesus/Caarapó)

“Acredito que o sínodo é um ótimo momento de união da Igreja. No qual seus membros se reúnem para discutir as melhores formas de estarem cada vez mais unidos, fraternos e dispostos a viverem em comunhão com todo irmão, que se achegam na Paróquias e comunidades. Tive a impressão de que todos estavam se sentindo mais felizes e com uma grande disposição, gostaram de poder partilhar seus pontos de vista e ideais.” (Augusto Zanella Neto – Catequista e Jovem – Paróquia Bom Jesus/Dourados)



“A experiência que tive nas sessões da Escuta Sinodal, na Paróquia Rainha dos Apóstolos, foi muito rica e valiosa. Muito contribuirá na missão. Percebi interesse e empenho das pessoas que participaram, dando sua contribuição, mostrando preocupação com a realidade atual e com a caminhada na fé dos fiéis. O desejo de ser ouvido e acolhido é grande nas pessoas, pois cada um tem

algo bom a oferecer. Consta-se muita dor, muito sofrimento nas famílias, necessidade de acolher as pessoas, sem julgamento. Crianças, jovens e idosos precisam do nosso apoio, carinho e atenção. Algumas pessoas sentiram o apelo de já iniciarem algo concreto em seu bairro, indo ao encontro das pessoas, visitando-as e animando-as.” (Ir Ilza Ravazzoli (IASCJ) – Paróquia Rainha dos Apóstolos/Dourados)

“Este ano tivemos o processo de escuta do Sínodo, para mim foi uma oportunidade para juntos refletirmos sobre questões que existem, mas talvez por comodismo ou receio vamos deixando de lado, mas através da escuta do Sínodo conseguimos aprofundar essa reflexão, e tenho certeza que nossa Igreja, como num todo, colherá muitos frutos!” (Marcos José – Pastoral Familiar/Paróquia São Cristovão/Nova Alvorada do Sul)

Neste momento, nosso sentimento é o de gratidão, louvor a Deus por todos, que atendendo ao chamado do Papa Francisco, participaram deste momento lindo e exclusivo da nossa Igreja. Neste sentido, destacamos a importância das comissões foraniais e paroquiais, que de forma muito sábia, garantiram os registros de todo o processo de escuta, registros estes que iluminarão a síntese diocesana para o sínodo e por sua vez, também a próxima Assembleia do Povo de Deus, da Diocese de Dourados.

“E consideremos uns aos outros para nos estimular no amor e nas boas obras. (Hebreus 10,24)



Janete Favero

Secretária do Núcleo Diocesano da Ação Evangelizadora

Encontro e Serviço: aprendamos com Maria Santíssima

Vivenciando a espiritualidade do mês de maio, o mês de Maria, vale refletirmos sobre a visita a sua prima Isabel (Cf. Lc 1,39-56). Fazendo memória deste gesto, Maria que vai “apressadamente” ao encontro de sua prima, para servi-la, nos ensina que o encontro e serviço fazem sentir uma alegria que preenche, verdadeiramente, as nossas vidas.



Maria realiza sua visita de encontro e serviço sem incertezas e medos, o Evangelho evidencia que ela teve pressa, embora estivesse grávida e em meio a tantos outros riscos, no decorrer da estrada, não hesitou e com muita coragem vai e se coloca à disposição. É a igreja em saída, quantas e quantas lições nos são dadas por Maria Santíssima! O fato é que se aprendêssemos a servir e fôssemos ao encontro dos outros, mudaríamos o mundo.

O encontro e serviço devem ser distintivos do cristão. Uma pessoa que se diz cristã e não é capaz de ir ao encontro dos outros, de encontrar os outros, não é totalmente cristã. Seja o serviço, seja o encontro, requerem sair de si mesmos: sair para servir e sair para encontrar.

Por fim, e não menos importante, em perfeita sintonia com a realidade do encontro e serviço, vale recordar as palavras do Papa Francisco: *“É feio ver cristãos com a cara virada, cristãos tristes, é feio, feio, feio... Não são plenamente cristãos. Acreditam que são, mas não o são totalmente. Esta é a mensagem cristã”*. Que a exemplo de Maria nos coloquemos a disposição do encontro e serviço dos irmãos e irmãs, sobretudo os mais necessitados, e seja sempre com alegria e entusiasmo.



Pe. Éverton F. S. Manari

Pároco da Paróquia Bom Jesus - Dourados



A missão da família: educar as futuras gerações

Na compreensão de educação tanto da Campanha da Fraternidade de 2022 – “Fala com sabedoria, ensina com amor” (cf. Pr. 31,26) – quanto do Pacto Educativo Global, proposto pelo Papa Francisco, a família tem papel e responsabilidade singulares e preponderantes. Ela é a escola das virtudes humanas e cristãs, o celeiro da convivência social, o primeiro espaço educativo do ser humano.

O sonho educativo da Igreja tem sido formulado como o **humanismo integral e solidário**, ou seja, uma compreensão integral do ser humano, em todas as suas múltiplas dimensões, que não o isole, mas o coloque em relação com os demais seres humanos e com toda a criação e, assim, corresponda às expectativas mais profundas do ser humano e ao desígnio de Deus.

“A formação humana integral nos conduz a refletir sobre as diversas formas de educar e de construir as comunidades humanas, as sociedades e as civilizações, tecidas universalmente pelas relações pessoais e coletivas. A educação, em sentido amplo, abrange pertencimento e a participação dos sujeitos no mundo, de modo integral e solidário” (CF-2022, Texto-base, n. 54).

Vivemos uma mudança de época, na qual a educação é colocada à prova pela rápida aceleração, que prende a existência no turbilhão da velocidade tecnológica e digital, mudando continuamente os pontos de referência. Neste contexto, urge redescobrir o papel e a responsabilidade da família na educação das novas gerações humanas, para a construção da sua identidade de forma sólida e dialógica e a estruturação psíquica de cada pessoa. A família não pode ser o lugar da insegurança do *le se faire*, do tudo pode, mas deve ser o lugar da construção da segurança.

“Educação não é condicionamento ou adiestramento. É conduzir a acompanhar a pessoa para sair do não saber, rumo à consciência de si mesma e do mundo em que vive. É tornar a pessoa consciente, para que se torne sempre mais sujeito de seus sentimentos, pensamentos e ações. Isso vale tanto para crianças como para adultos, uma vez que a própria vida se encarrega de nos trazer oportunidades de aprendizagem em qualquer etapa, Uma pessoa se torna sujeito na medida em que pode dialogar com outras, percebendo que é levada a sério, que é escutada e amada” (CF-2022, Texto-base, n. 22).

A família, mais do que uma célula da organização social, é o espaço amoroso que dá as condições essenciais para formar a pessoa em sua integridade. Nela se lançam os alicerces para o desenvolvimento cognitivo e social do ser humano. Por isso, os pais e os cuidadores amorosos e acompanhadores atentos tornam-se uma referência fundamental a ser imitada



e seguida. Por essa razão, eles devem estar cientes de que são os modelos reais de comportamento ético e moral de seus filhos, e que a presença familiar que apoia, estimula, corrige e incentiva é fundamental, para que a pessoa cresça saudável e consciente de seu papel na sociedade.

Mais do que nunca, é necessário que a família exerça a missão que lhe é confiada de educar com autoridade e amor. Atualmente, essa missão transita entre a extrema falta de zelo e excesso de protecionismo, entre relativismo moral e rigidez comportamental, entre permissividade e violência, entre a terceirização da educação para as instituições escolares e o *homeschooling*. A dificuldade de encontrar um ponto de equilíbrio, no exercício da paternidade e da maternidade, em nossos dias, certamente pode ser compreendida à luz das transformações sócio-comportamentais das últimas décadas. Na exortação apostólica *Amoris Laetitia*, o papa Francisco analisa este cenário e enfatiza a necessidade de acolher as famílias em suas múltiplas formas, a fim de garantir a presença referencial do pai, da mãe e dos seus correlatos, para que as crianças tenham uma experiência de base significativa e segura, uma família, que está afetiva e efetivamente presente e que educa pelo exemplo e pela palavra, uma família que, apesar das contradições do tempo e dos riscos assumidos, comporta-se como ninho de amor.



Pe. Jean Poul Hansen

Pertence ao clero da Diocese da Campanha (MG), onde é pároco da Paróquia N. Sra. da Conceição, em Careçu (MG). Estudou Teologia no Instituto Teológico Interdiocesano São José, em Pouso Alegre (MG). É especialista em Origens do Cristianismo pelo Estúdio Agostiniano de Valladolid e mestre em Teologia Dogmática pela Universidade Pontifícia de Salamanca, ambos na Espanha. É docente na Faculdade Católica de Pouso Alegre (FACAPA), membro da equipe de redação da Revista ECOando, da Paulus editora e assessor do Setor de Campanhas da CNBB.

A catequese com os adultos

Caríssimos irmão e irmãs, estamos vivenciando um tempo de festa em nossa Igreja, pois vivemos intensamente na celebração litúrgica o mistério ápice da nossa fé, o Mistério Pascal de Cristo - Paixão, Morte e Ressurreição. Este Mistério, tornou-se o centro do querigma da Igreja primitiva: **“nós somos testemunhas de tudo o que fez na região dos judeus e em Jerusalém, ele, a quem, no entanto mataram, suspendendo-o no madeiro. Mas Deus o ressuscitou no terceiro dia... (At 10, 39-40a)**. As palavras de Pedro proferidas na casa de Cornélio são retrato do testemunho dos apóstolos, legítimos continuadores da missão de Jesus, na propagação do Reino de Deus. Esse testemunho, aos poucos, foi tocando o coração dos homens e mulheres, que desejavam assumir a sua fé em Jesus Cristo e seguí-lo de forma mais íntima, através do Batismo. Desse modo, nota-se que a catequese com adultos não é uma realidade, ela é um dos primeiros frutos da Igreja da era primitiva. Aqueles homens e mulheres que decidiram ardentemente seguir Jesus ouviram o anúncio querigmático dos apóstolos e viveram uma intensa catequese doutrina, através do testemunho apostólico.

A preocupação dos primeiros cristãos era conhecer profundamente os mistérios da fé, para isso fez-se necessário estruturar uma catequese sólida e madura, capaz de despertar o compromisso com o Senhor Jesus, no dia do Batismo. O diretório geral para a Catequese afirma **“a catequese com os adultos configura-se, portanto, como um processo pessoal e comunitário de aprendizagem, com a**

finalidade de adquirir uma mentalidade de fé... por isso, tem como objetivo principal a formação e o amadurecimento da vida no Espírito... a catequese com os adultos atinge o seu objetivo quando faz com que os próprios adultos sejam capazes de assumir a sua experiência de fé e sintam o desejo de continuar a caminhar e a crescer”.

Na Diocese de Dourados está amadurecendo a ideia de uma Comissão para a Catequese com adultos, unida a Comissão Diocesana de Catequese, para melhor estruturar a Catequese com adultos em nossas paróquias e comunidades; formando nossos catequistas para que possam contribuir com o amadurecimento na fé dos adultos. Muitas de nossas paróquias já trabalham com os adultos, conforme a sua realidade pastoral, mas, é preciso enquanto Igreja Diocesana fortalecer as bases e caminharmos em comunhão. Portanto, a missão geral da Catequese com adultos consiste em suscitar, purificar, alimentar, partilhar e testemunhar a fé; nós, como Igreja, queremos assumir esse compromisso, sendo continuadores do anúncio pascal e contribuindo com o amadurecimento da fé do povo santo de Deus.



Pe. Daniel Nunes Souza

Vigário da Paróquia Divino Espírito Santo de Ponta Porã
Membro da Comissão Diocesana de Catequese



O Setor Diocesano da Juventude da Diocese de Dourados

O Setor Juventude provém da CNBB e foi criado em 2011, em vista de ser um espaço de comunhão e participação, para unir e articular todos os segmentos juvenis diocesanos num trabalho conjunto, com objetivos e prioridades comuns para a evangelização da juventude, apresentando como principal meta a integração e o diálogo entre os diversos segmentos juvenis. O Setor Diocesano da Juventude possui uma nobre caminhada histórica, tem uma gestão organizacional e avança conforme seu tempo na evangelização juvenil.

Na Diocese de Dourados tem se priorizado o trabalho com a juventude há muitos anos, razão disso é a disponibilidade dos Bispos em designar alguns sacerdotes/ religiosos (as) para estarem à frente dessa missão, tendo como um dos primeiros assessores do setor diocesano da juventude o Pe. José Alexandre Mosquelli de Almeida (MIPK) durante o período de 2011 a 2017; em sequência a Ir. Cristina Souza Silva, 2018; Pe. Leonardo Guimarães, 2019 a 2021 e atualmente o Pe. Giovanni Gall de Assis, 2022.

A confiança e amizade em Jesus geram alegria e disposição, para a organização do Setor Diocesano da Juventude da Diocese de Dourados, como um lugar de acolhida, comunhão, partilha, oração e missão. Em virtude disso, estamos formando a equipe de trabalho coordenada pela Maira Costa e o Willian Lange, bem como os demais membros: Cassia Obregão, Sávio Cantero, Natalia Medeiros, Evandro Duprat, Marcos Bonilha, Giovany Moreira, Paulo Deleon, Rafael Fernandes, Marcos Alencar e Werllon Minho.

Olhando parte do caminho que nossa Diocese de Dourados já trilhou, na evangelização com as diversas expressões juvenis, louvo e agradeço a Deus pela dedicação e empenho dos diversos leigos, Diáconos, Religiosos (as) e Sacerdotes, que Maria Santíssima cuida sempre de todos, e continue conduzindo a seu Filho essa missão que assumimos e renovamos diariamente, nos fortalecendo na fé e sabedoria, para conduzir tal propósito.



Parte da Equipe do Setor Diocesano da Juventude

Enfim, após passar pela pandemia, temos notado que muitos jovens se distanciaram do seu caminho de fé, em vista disso o Setor Diocesano da Juventude tem feito, nesse primeiro semestre, o trabalho de presença, escuta, partilha e unidade com as lideranças das diversas expressões juvenis de nossa Diocese, além de recebermos semanalmente no Programa Alegria-te Jovem, aos sábados as 11:00hs da manhã na rádio Coração 95,7 Fm, membros dos inúmeros grupos, movimentos e expressões juvenis, a fim de que com Cristo venhamos dar passos mais sólidos, para nosso crescimento diocesano.



Pe. Giovanni Gall de Assis

Assessor do Setor Diocesano da Juventude



Santa Maria Domingas Mazzarello

(1837 - 1881)

Co-Fundadora do Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora - Irmãs Salesianas

Maria Domingas Mazzarello nasceu em 9 de maio de 1837, em Mornese, Itália. Filha de camponeses, foi a primogênita de dez filhos e aprendera a trabalhar duro, ajudando a mãe, Maria, nos trabalhos de casa e o pai, José, nos vinhedos, até que a irmã Felicina pôde substituí-la em casa.

Os pais eram cristãos fervorosos, muito preocupados com a educação dos filhos, e se dedicaram especialmente à primogênita. Para isso contaram com a ajuda de padre Domingos Pestarino, que teve forte influência na formação espiritual de Maria Domingas.

No dia 9 de dezembro de 1855, nasceu em Mornese a Pia Sociedade das Filhas da Imaculada, composta por moças escolhidas a dedo por Dom Pestarino. Maria Domingas, então com dezoito anos, era uma delas. Esse grupo se distinguiu pela dedicação às meninas mais desprotegidas, pela preocupação com a catequese e com o acompanhamento às mães cristãs. Entre elas, Maria Domingas sobressaía, pela alegria e pela liderança que exercia.

Em 1857, durante uma epidemia de tifo, Maria Domingas foi cuidar de parentes, que haviam contraído a moléstia. Mas o esforço a debilitou e ela também ficou doente. Com muito custo conseguiu se recuperar, mas a

antiga energia nunca mais voltou. Assim, impossibilitada de trabalhar nos campos, convidou Petronila, sua grande amiga e Filha da Imaculada, para freqüentarem aulas de corte e costura, com o alfaiate do lugar, para aprenderem a profissão.

Quando estavam aptas, abriram uma salinha de costura no povoado, para ensinar às meninas do povo não apenas a costurar, mas a amar muito Jesus e Nossa Senhora e viver sempre na presença deles: **“Cada ponto da agulha seja um ato de amor a Deus”**.

Dessa salinha de costura, sob o olhar amoroso e a ajuda de Dom Bosco, nasceu o **Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora**. O número de meninas aumentava e algumas, não tendo para onde ir, permaneciam ali. Vendo o trabalho que faziam, outras moças quiseram juntar-se a elas e, logo, constituíram um grupo de moças, unidas por um mesmo ideal, fortalecidas por uma mesma espiritualidade, vivendo vida comum.

Quando Dom João Bosco as conheceu, no início de outubro de 1864, percebeu que ali estava a resposta de Deus ao seu desejo, de fazer pelas meninas, o mesmo que ele já vinha fazendo pelos meninos. E assim, depois de longa preparação, em 1872 nasceu, oficialmente, o **Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora, as Irmãs Salesianas**.

Maria Domingas foi logo eleita superiora e confirmada por Dom Bosco. E sob sua direção o Instituto cresce e se expande pela Itália, pela Europa e chega até à América. Quando ela morre, aos quarenta e quatro anos de idade, em 13 de maio de 1881, suas irmãs já eram realidade na Igreja e em dois continentes. Hoje, sua congregação espalha-se por todo o mundo, a serviço da juventude pobre e desamparada.

Maria Domingas Mazzarello foi canonizada pelo papa Pio XII em 1951. **Sua veneração ocorre no festivo dia da celebração de Nossa Senhora de Fátima**, data em que a fundadora faleceu, indo ao encontro do Pai Eterno, continuando, assim, sua missão de intercessora pelos milhares de Institutos, espalhados por tantos lugares, no mundo.

SANTA MARIA DOMINGAS MAZZARELLO, rogai por nós!



Suzana Sotolani

Paróquia Nossa Senhora Aparecida



Quadro “Direitos e Deveres”

Estar na programação da Rádio Coração, com o quadro “Direitos e Deveres” às quartas às 16:30 a cada 15 dias, tem sido uma grande bênção em minha vida.

Quando recebi o convite da diretoria, para integrar o quadro de radialistas, me senti imensamente feliz e honrada, já que através dele me foi dada a oportunidade de contribuir e devolver à sociedade um pouco do conhecimento jurídico, que adquiri com a minha profissão e, ainda, suceder colegas tão competentes, que já estiveram à frente do quadro antes de mim, a advogada Fabricia Gonçalves da Costa e Fernando Machado.

A cada programa, buscamos levar conhecimento para os ouvintes da Rádio Coração, através de um bate-papo descontraído e uma linguagem acessível. Sempre contando com a presença de especialistas, que estão atualizados nos mais diversos temas.

Desde a nossa estréia, já falamos sobre Direito do Consumidor, Direito Previdenciário e Direito do Trabalho, e assim pretendo prosseguir com a programação, evangelizando através da informação e discussão de temas relevantes à toda sociedade.



Aline Viscardi

Advogada especialista em Direito Processual Civil e Direito do Consumidor

Prestação de Contas FTM

Fundação Terceiro Milênio - FTM, instituição sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ 02.357.999/0001-56, tendo como Diretora Executiva Elza Gomes Araújo, vem por meio deste, informar a todos que possam interessar que, enquanto Fundação, temos a obrigatoriedade da Prestação De Contas Anual para o Ministério Público.

Obtivemos nossa última Prestação de Contas APROVADA em 05/04/2022 ref. 2020, sendo aprovada pelo DAEX – Departamento Especial de Apoio a Atividades de Execução do Ministério Público do Estado do Mato Grosso do Sul, recebendo assim, o ATESTADO DE REGULARIDADE assinado digitalmente pelo Promotor de Justiça da 16ª Promotoria.

Informo também que temos o prazo legal, até 30/06/2022, para fazermos a Prestação de Contas de 2021.

Informações: Fabiana F. Gulart /Dpto Financeiro FTM.



Ozair Dias Sanabria

Dir. Artística de programação da Rádio Coração

Carta do Santo Padre, Papa Francisco, aos esposos, por ocasião do Ano “Família Amoris Lætitia”



“O Papa Francisco, nesta belíssima carta aos esposos, celebra o dom à vocação matrimonial e invoca sobre os casais uma especial bênção. O próprio Santo Padre exorta: «São José inspire a todas as famílias a coragem criativa, tão necessária nesta mudança de época que estamos a viver, e Nossa Senhora acompanhe na vossa vida conjugal a gestação da cultura do encontro, tão urgente para superar as adversidades e os contrastes que obscurecem o nosso tempo.

Os numerosos desafios não podem roubar a alegria a quantos sabem que estão a caminhar com o Senhor. Vivei intensamente a vossa vocação».”

Passado já algum tempo sobre a publicação da Exortação Amoris Lætitia, o Santo Padre entendeu ser o momento de se perscrutarem e fazerem reecoar alertas então aflorados nesse documento que, em 2016, apelava ao culto da alegria do amor em família, que é, simultaneamente, júbilo da Igreja.

Por dobradas razões, agora, que tão impiedosamente se abatem sobre a Humanidade vagas sucessivas de uma pandemia, que teima em contrariar a retoma da normalidade e a todos desgasta, o convite do Santo Padre é para que os criativos métodos, que as circunstâncias impõem aos casais, se constituam também como pretextos de adestramento da complementaridade, em que os contributos dos mais fracos e os dos mais aptos se convertam em realidades, conjugadas para a superação, em salutar diversificação de entreaajuda e fortalecimento.



Eduardo Marin

Gerente administrativo da Livraria Damasco



23/03 - Comemoração do aniversário natalício do Pe. Marcos Roberto P. Silva, na Paróquia São Carlos-Dourados.



01 e 02/04 - Itinerário batismal, na Paróquia São João Batista-Dourados.



10/04 - Missa com bênção dos Ramos, Paróquia São Carlos, Dourados.



14/04 - Missa do Lava Pés - Quinta-Feira Santa, na Catedral Diocesana de Dourados.



15/04 - Celebração da Paixão de Cristo - Sexta-Feira Santa, na Catedral Diocesana de Dourados.



16/04 - Missa do Sábado Santo, na Catedral Diocesana de Dourados.



18, 19 e 20/04 - Encontro Regional do Clero, em Campo Grande.



21/04 - Comemoração do aniversário de sacerdócio do Pe. Alex Dias, na Paróquia São Francisco-Dourados.



Formação Permanente

No mês de março aconteceu no IPAD, a formação permanente para o Clero e Religiosos, além da formação, foi um momento de reencontro pós uma pandemia severa, que tirou a possibilidade do encontro, também na igreja. A Formação explicou sobre a LGPD, ou seja Lei Geral de Proteção de Dados, e administração Eclesial.

Assessoria: Theos Eclesial

Assessores: Klayton; Rogério; Paulo e Lucas

Dias e Temas: 29/03 - LGPD - aplicação e
30/03 - Administração Eclesial



Recém Chegados

Dia 31 de março aconteceu o encontro dos recém chegados, sacerdotes, religiosos e consagrados, este encontro aconteceu para situar as pessoas, que chegaram de 2019 até este ano, pois devido a pandemia não acontecia, sendo que o encontro é anual. Este encontro além de acolher se conhecerem, também apresenta a história da diocese, e também como a diocese celebra os sacramentos, para que todos falem a mesma linguagem, falou também sobre o diretório pastoral e elencaram as prioridades, na nossa diocese de Dourados.



Missa Santos Óleos

No dia 11 de abril às 19 horas na Catedral de Dourados, o Bispo Dom Henrique, presidiu a missa dos Santos Óleos, concelebrada por todo o Clero da Diocese de Dourados, com a presença de religiosos, seminaristas e a igreja estava lotada. Dom Henrique, em sua saudação inicial, expressou sua alegria e agradecimento, pois devido a pandemia, foram dois anos da missa celebrada com a presença do clero e sem os fiéis, ele se mostrou muito feliz. Com certeza, cada pessoa que lá estava, movido por esta grande alegria, sem dúvida celebrou em ação de graças por tudo e chegarmos até aqui. A celebração foi transmitida pela Rádio Coração.



Reflexão na Semana Santa

No dia 14 de abril a Coordenadoria Regional de Educação de Dourados - CRE 5 realizou um encontro virtual de reflexão sobre a Paixão e Ressurreição de Jesus Cristo, com a presença do convidado especial, o Bispo da Diocese de Dourados, Dom Henrique Aparecido de Lima, que na oportunidade trouxe uma importante mensagem acerca do tema "A Busca da Paz: Mundial e Interior, em tempos de Reflexão e Mudança". Estiveram presentes a Superintendente da Suare, da Secretaria de Estado de Educação, Mary Nilce Peixoto, os funcionários da Coordenadoria Regional de Educação, os gestores das escolas jurisdicionadas à CRE 5. Resaltamos a mensagem de Paz e Esperança, num momento muito oportuno diante da realidade que todos se encontram. *"A paz no mundo deve ser construída na atitude de cada um. É no individual que começa a paz coletiva."* (autor desconhecido)



Caça-Palavras

Encontre as palavras no quadro abaixo:
Ascensão – Mundo – Jesus – Céu – Discípulos
Criatura - Evangelho

A	P	E	N	C	Z	E	E	D	O
R	S	O	P	G	W	F	V	I	H
U	G	C	M	X	K	J	D	C	L
T	Q	I	E	P	Ç	S	G	I	E
A	R	E	U	N	G	O	H	P	G
I	L	I	J	E	S	U	S	U	N
R	W	Z	O	C	Y	A	C	L	A
C	E	U	P	V	N	A	O	O	V
Q	W	X	P	Ç	I	O	Ç	S	E

Vamos Colorir!

Jesus vai para o céu - Mc 16,15-20



Depois de falar com eles, o Senhor Jesus foi levado para o céu e sentou-se do lado direito de Deus. Marcos 16,19

Complete

Complete a frase com as palavras do quadro

Céu - Pai - tempos - fim - direita

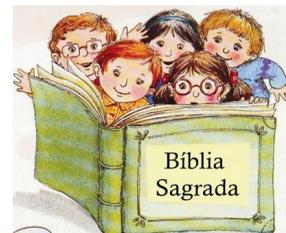
Jesus subiu ao _____ onde está
Sentado à _____ de Deus
_____.
E Jesus está conosco até o _____ dos _____ na Eucaristia.



Super Dica

Olá Amiguinhos. Tudo bem com vocês? Peça para o papai ou a mamãe, para ler para você, na Bíblia Sagrada, o que está escrito no capítulo 16, 15-20 do Evangelho de Marcos.

Deus abençoe cada um de vocês!



Pe. Jander da Silva Santos

Santuário Diocesano - Vila São Pedro



Aniversariantes

Padres e Diáconos

Nascimento

05. Fr. Monizio Silvio de Campos, OFM
 07. Pe. Miguel Nascimento Netto, CSsR
 12. Pe. Adriano Stevanelli
 14. Diác. Rogerio da Silva Rosario
 17. Diác. Nilson Domingos
 20. Diác. Carlos Alberto Afonso
 22. Diác. Zenildo José da Silva
 24. Pe. Valmor D. Righi, SAC
 26. Pe. Nikolaus G. Gafeor, SVD
 26. Pe. Jander da Silva Santos
 27. Diác. José Carlos dos Santos Pereira

Ordenação

06. Diac. Carlos Alberto Afonso
 06. Pe. Vincent Adaikalasamy
 15. Pe. Américo R. de Oliveira, SDB
 30. Pe. Angel F. Casabon Vicnte, IVE
 30. Pe. Jander da Silva Santos
 31. Pe. Neuton Cezar Vieira

Agenda Diocesana - Maio

- 01 - Encontro dos MECES novos 2º etapa, na forania de Rio Brillhante; - Encontro das ENS - Setor B, no IPAD; - Encerramento do Cursilho para Mulheres, na Casa do Cursilho; - Encerramento do Acampamento Sênior, Dourados e cidades vizinhas
 06 - Crisma, na Paróquia São João Batista / Dourados
 07 - Crisma, na Paróquia Nossa Senhora de Fátima / Dourados; - Reunião da Forania de Amambai
 13 - Missa da Padroeira da Paróquia Nossa Senhora de Fátima / Dourados
 13 a 15 - Retiro Decolores, no IPAD
 13 a 15 - Formação da PPI, na Forania de Ponta Porã
 14 - Crisma, na Paróquia Sagrado Coração de Jesus / Dourados; - Reunião da Forania Leste; - Encontro dos MECES atuantes, Forania Leste e Oeste; - Formação do COMIDI, Forania de Amambai
 15 - Crisma, na Paróquia Santo André; - Crisma, na Paróquia São José Operário / Dourados; - Encontro dos MECES novos 2º etapa, Forania Leste e Oeste
 19 a 22 - Cursilho Jovem, no IPAD
 19- Crisma, na Paróquia Nossa Senhora de Fátima / Dourados
 21 - Crisma, na Paróquia Santa Teresinha / Dourados; - Formação do COMIDI, Forania de Fátima do Sul; - Reunião da Forania de Ponta Porã, na Paróquia São José em Ponta Porã
 22- Crisma, na Paróquia Nossa Senhora Aparecida / Douradina
 27 a 29 - Despertar, no IPAD
 27 a 29 - Formação da PPI, na Forania de Rio Brillhante
 28 - Crisma, na Paróquia Jesus Misericordioso e Santa Faustina / Itamarati; - Crisma, na Paróquia São Vicente de Paulo / Ponta Porã; - Reunião da Equipe Ampliada da Catequese, no IPAD; - Encontro dos MECES novos 2º etapa, Forania de Fátima do Sul; - Formação do COMIDI, Forania de Ponta Porã
 29 - Crisma, na paróquia Divino Espírito Santo Ponta Porã; - Crisma, na Paróquia São José Ponta Porã; - Encontro dos MECES novos 3º etapa, Forania de Ponta Porã

Religiosos/as

Nascimento

04. Ir. Gema Manegat, ISJ
 23. Ir. Juliana de Freitas Alves, SJS
 25. Ir. Neusa Maria do Menino Jesus e São José, OSC
 26. Silvanio Rodrigues Bezerra, BETEL
 29. Ir. Diva Degrandi, FPCC
 31. Ir. Michele da M. D. de Novais Curcino, SJS

Profissão de Religiosa

01. Ir. Maria Rafaela da Rainha Imaculada, OSC
 01. Ir. Humílis Maria do Altar e da Cruz, FPSS
 01. Ir. Noemi Maria de Jesus Crucificado, FPSS
 06. Ir. Olga Manosso, ISJ
 11. Ir. Maria Pierina Comim, MESC
 17. Ir. Sarita de Almeida Paes, SJS
 20. Ir. Maria Beatriz de Cristo Rei, OSC
 22. Ir. Maria Antonia Deitos, MESC
 22. Ir. Lisadele Mantoet, IMC

Datas Significativas

- 01 - São José Operário (Dia do Trabalho)
 10 São João de Ávila
 12 - São Nereu e Santo Aquiles - (Dia Mundial da Enfermagem)
 13 - Nossa Senhora de Fátima
 26 - São Felipe Néri
 29 - Ascensão do Senhor
 31 - Visitação de Nossa Senhora



Acompanhe nossas
redes sociais!

 www.diocesededourados.org.br

 /diocesededourados

 @diocesededourados

 diocesededourados